

Etapa 1

CONHECIMENTO DA LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

1 EQUIPE DE TRABALHO

- **Davi Mateus Gaio** – 1581196
- **Gabrielle Almeida** – 879347
- **Guilherme Augusto Andrade da Silva Borges** – 894766
- **Luiz Otávio da Silva Pereira** – 883502
- **Nicolas Miller** – 806349
- **Roberto Semantob Junior** – 890262

2 COMPREENDENDO A ORGANIZAÇÃO

A GitLab, atuando no setor de tecnologia, destaca-se por oferecer uma plataforma unificada que cobre todo o ciclo de vida do DevOps, integrando desde o planejamento e desenvolvimento de software até a implantação, monitoramento e gestão de segurança de aplicações. Seu principal objetivo é simplificar e otimizar processos para equipes de desenvolvimento, operações e segurança, eliminando a fragmentação de ferramentas e promovendo colaboração eficiente entre áreas tradicionalmente isoladas.

Com foco em automação e integração contínua, a plataforma da DevStream combina funcionalidades essenciais, como controle de versão, pipelines de CI/CD, análise de vulnerabilidades e métricas de desempenho, em um único ambiente. Isso permite que empresas de diversos portes – desde startups ágeis até grandes corporações – acelerem a entrega de software com maior segurança e consistência. Além disso, a organização adota um modelo de negócios *open core* (versão básica como código aberto, enquanto funcionalidades avançadas são comercializadas).

2.1 CONTEXTO

Tendências do Segmento (DevSecOps):

1. **Consolidação de Ferramentas:** Empresas buscam plataformas unificadas para reduzir complexidade e custos de integração. O GitLab se destaca ao oferecer uma única aplicação para todo o ciclo DevOps (desde planejamento até monitoramento).
2. **Segurança Integrada (DevSecOps):** A demanda por segurança embutida no pipeline de desenvolvimento cresce com ameaças cibernéticas. O GitLab incorpora varreduras de segurança, compliance e gestão de vulnerabilidades nativamente.
3. **Adoção de IA/ML:** Automação via IA para code review, sugestões de código e previsão de falhas é um diferencial. O GitLab já oferece features como Code Suggestions e planeja expandir soluções de IA generativa.

4. **Nuvem Híbrida e Multi-cloud:** Organizações adotam ambientes híbridos, exigindo flexibilidade. O GitLab suporta implantações em nuvem, self-managed e híbridas.
5. **Foco em Experiência do Desenvolvedor:** Redução de pontos de fricção no fluxo de trabalho (Diferentes linguagens, falta de conhecimento nas mesmas, etc). O GitLab investe em UX simplificada e integração contínua (CI/CD) eficiente.

Ambiente Competitivo:

1. Principais Concorrentes:

1. **GitHub (Microsoft):** Domina em hospedagem de código, mas depende de integrações para CI/CD e segurança.
2. **Atlassian (Bitbucket/Jira):** Forte em gestão de projetos, mas fragmentado em ferramentas (ex.: Bamboo para CI/CD).
3. **Provedores Cloud** (AWS, Azure, GCP): Oferecem serviços nativos (ex.: AWS CodePipeline), mas sem a integração end-to-end do GitLab.
4. **Especialistas em Segurança** (Snyk, SonarQube): Focados em nichos (apenas SAST/DAST), mas sem abrangência full-cycle.

2. Vantagem Competitiva do GitLab:

1. Plataforma Única: Elimina a necessidade de múltiplas ferramentas, reduzindo custos e falhas de integração.
2. Open Source + Enterprise: Atrai comunidades (GitLab CE) e empresas com recursos premium (GitLab EE).
3. Transparência Radical: Roadmap público e desenvolvimento colaborativo fortalecem a confiança de usuários.

3. Oportunidades:

1. Expansão em setores regulados (governo, saúde) com foco em compliance (ex.: FedRAMP, HIPAA).
2. Crescimento em mercados emergentes (Ásia-Pacífico, América Latina) com adoção acelerada de DevOps.
3. Parcerias estratégicas com provedores de nuvem e empresas de segurança.

4. Desafios:

1. Concorrência Agressiva: Gigantes como Microsoft e AWS investem pesado em suas soluções.
2. Complexidade de Escala: Manter a simplicidade enquanto adiciona funcionalidades avançadas.
3. Adoção Empresarial: Convencer grandes organizações a migrar de stacks fragmentados para uma plataforma única.

Conclusão:

O GitLab está bem posicionado com sua abordagem integrada de DevSecOps, alinhada às demandas por eficiência e segurança. Para manter a liderança, deve continuar inovando em IA, expandir presença global e reforçar parcerias estratégicas.

2.1.1 MISSÃO - FAZER COM QUE TODOS POSSAM CONTRIBUIR.

1. **Todos Podem Contribuir com o GitLab:** Ao oferecer ferramentas gratuitas e de código aberto (como GitLab CE/EE) e recursos de colaboração simplificados, eliminam barreiras para que qualquer pessoa proponha, construa e itere em software — a qualquer hora, em qualquer lugar — graças às práticas integradas de DevSecOps.
2. **Todos Podem Melhorar o GitLab, o Produto:** Cultivam uma comunidade global de contribuidores, acolhendo melhorias no aplicativo por meio de processos transparentes, iteração rápida e mentoria. Seus processos são baseados na ideia de ‘merge requests’ (análise de contribuição) em vez de consenso (Envolvimento desnecessário do time, reuniões demoradas e improdutivas, etc), permitindo que os usuários moldem as ferramentas que utilizam individualmente.
3. **Todos Podem Moldar o GitLab, a Empresa:** Por meio de práticas empresariais abertas, trabalho remoto e uma cultura de transparência, abrem a todo tipo de contribuição em seu ‘handbook’, as políticas e visão da empresa. As decisões seguem valores de eficiência, diversidade, e progresso orientado a resultados.

2.1.2 VALORES - CREDIT

Valores do GitLab

A GitLab estrutura sua cultura em seis valores centrais (**CREDIT**), que orientam comportamentos e decisões em todos os níveis da empresa. Cada valor é acompanhado por princípios operacionais concretos, visando alinhar ações e promover um ambiente colaborativo e eficiente.

1. Colaboração (C)

Prioriza o trabalho em equipe, ajuda mútua e feedback direto, com foco em separar críticas ao trabalho do respeito à pessoa. Incentiva a resolução de conflitos em ambientes privados (feedback negativo) e celebra contribuições publicamente.

Princípios incluem:

1. Sem ego: Decisões baseadas em méritos, não em hierarquia.
2. Assumir boa-fé: Evitar julgamentos precipitados e promover diálogo aberto.
3. Aceitar contribuições de qualquer pessoa, sem territorialismo.

2. Resultados para Clientes (R)

1. O valor supremo na hierarquia, direcionando tudo para o sucesso do cliente. Princípios-chave:
2. Cocriação: Desenvolver soluções junto aos clientes e escalá-las globalmente.
3. Foco no usuário final: Evitar o "Efeito Concur" (complexidade desnecessária).
4. Impacto superior à atividade: Medir resultados, não horas trabalhadas.

3. Eficiência (E)

1. Otimiza processos globalmente, priorizando simplicidade e redução de desperdícios:
2. Soluções "chatas": Usar tecnologias consolidadas, não inovações por modismo.
3. Autosserviço: Documentar tudo para evitar dependência.
4. Gerenciamento do próprio tempo: Reuniões só quando necessárias, com agendas claras.

4. Diversidade, Inclusão e Pertencimento (D)

1. Promove um ambiente seguro e acolhedor para todas as origens:
2. Comunicação assíncrona: Respeitar fusos horários e responsabilidades pessoais.
3. Combate a micro agressões: Conscientização sobre impactos sutis de palavras e ações.
4. "Contratação por contribuição cultural": Valorizar diferenças, não homogeneidade.

5. Iteração (I)

1. Valoriza progresso incremental com feedback rápido:
2. Mudança Mínima Valiosa (MVC): Entregar a versão mais simples funcional e aprimorar gradualmente.
3. "Não espere": Agir rapidamente, evitando perfeccionismo paralisante.
4. Decisões reversíveis: Priorizar ações de baixo risco para acelerar o aprendizado.

6. Transparência (T)

1. Informações públicas por padrão, exceto quando legalmente sensíveis:
2. Documentação aberta: Handbook, issues e decisões acessíveis a todos.
3. Diretividade: Comunicação clara e honesta, mesmo em erros.

4. Fonte única da verdade: Centralizar dados para evitar ambiguidades.

Manutenção dos Valores

1. A GitLab integra seus valores em processos críticos:
2. Contratações e promoções: Avaliação alinhada aos valores.
3. Feedback 360º: Comportamentos são revisados em avaliações anuais.
4. Exemplo da liderança: O E-group modela valores em decisões e comunicações.

Hierarquia em Conflitos:

Quando valores colidem, a prioridade é:

1. Resultados para Clientes
2. Colaboração
3. Transparência
4. Iteração
5. Eficiência
6. Diversidade, Inclusão e Pertencimento

A empresa evita politização interna, incentivando meritocracia e decisões baseadas em dados. Valores são dinâmicos, revisados constantemente via contribuições coletivas, refletindo o compromisso da GitLab com evolução contínua e inclusão global.

A GitLab visa entregar, nos próximos 10 anos, soluções inovadoras alinhadas à sua missão de 30 anos e estratégia corporativa de 3 anos. **Sua abordagem inclui:**

Adaptação ao Mercado:

1. Monitora mudanças e integra novas tecnologias (ex.: controle de versão futuro) para manter sua plataforma DevSecOps aberta e relevante.
2. Aprende com exemplos como a Netflix, que priorizou timing estratégico para transições de mercado.

Expansão em Novos Mercados:

1. **Consolidação de Categorias:** Unifica ferramentas fragmentadas (ex.: SCM + CI) em fluxos integrados, reduzindo custos e permitindo contribuição direta dos usuários.
2. **Criação de Categorias:** Gera novos mercados (ex.: cadeia de ferramentas unificadas) com alto potencial de crescimento (CAGR), alinhando ciclos de adoção de tecnologia para sustentar expansão orgânica.

Objetivo Final:

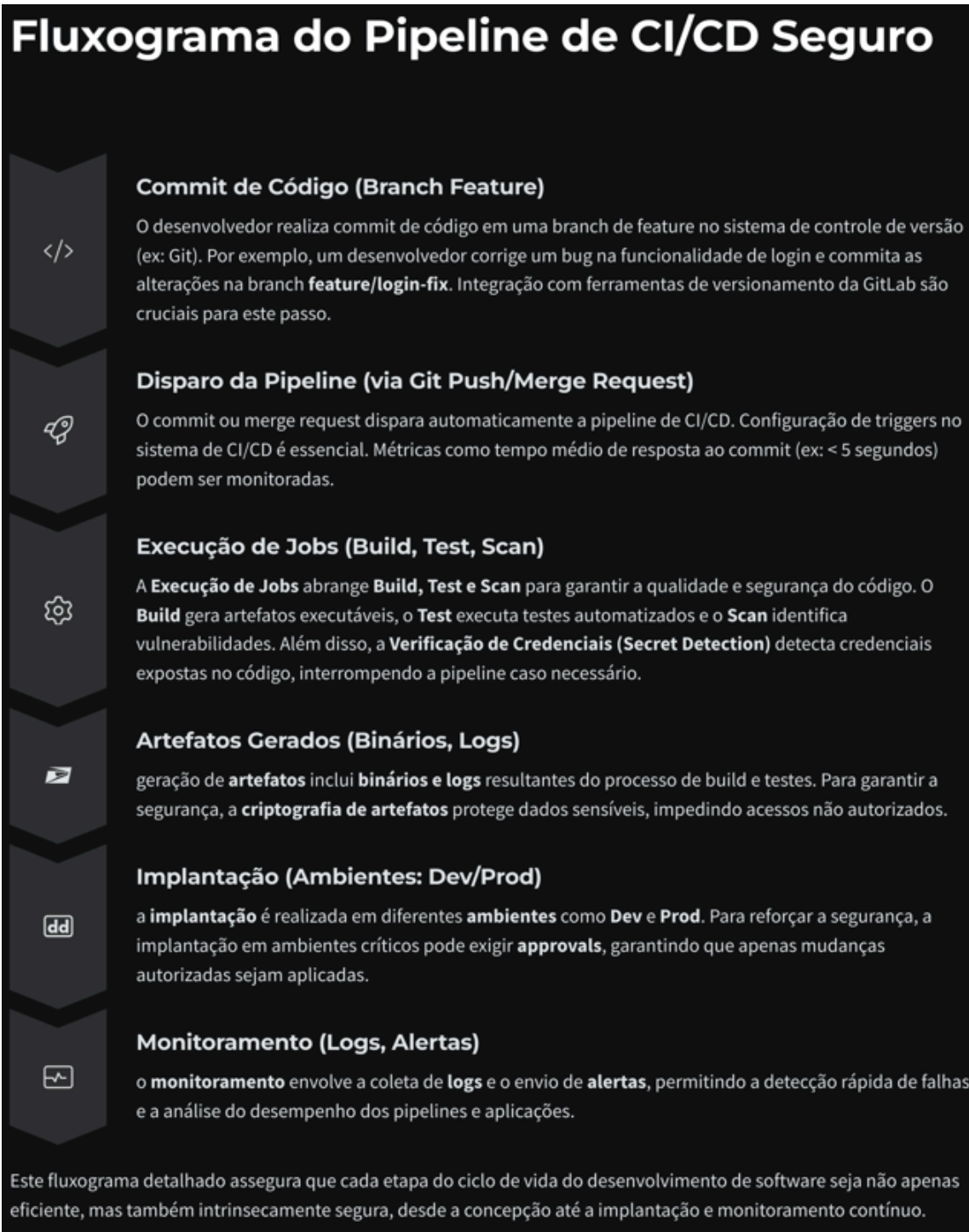
Tornar seu modelo de consolidação/criação de mercados quantificável e sistemático, facilitando a avaliação ágil de oportunidades e garantindo crescimento sustentável.

2.2 O NEGÓCIO

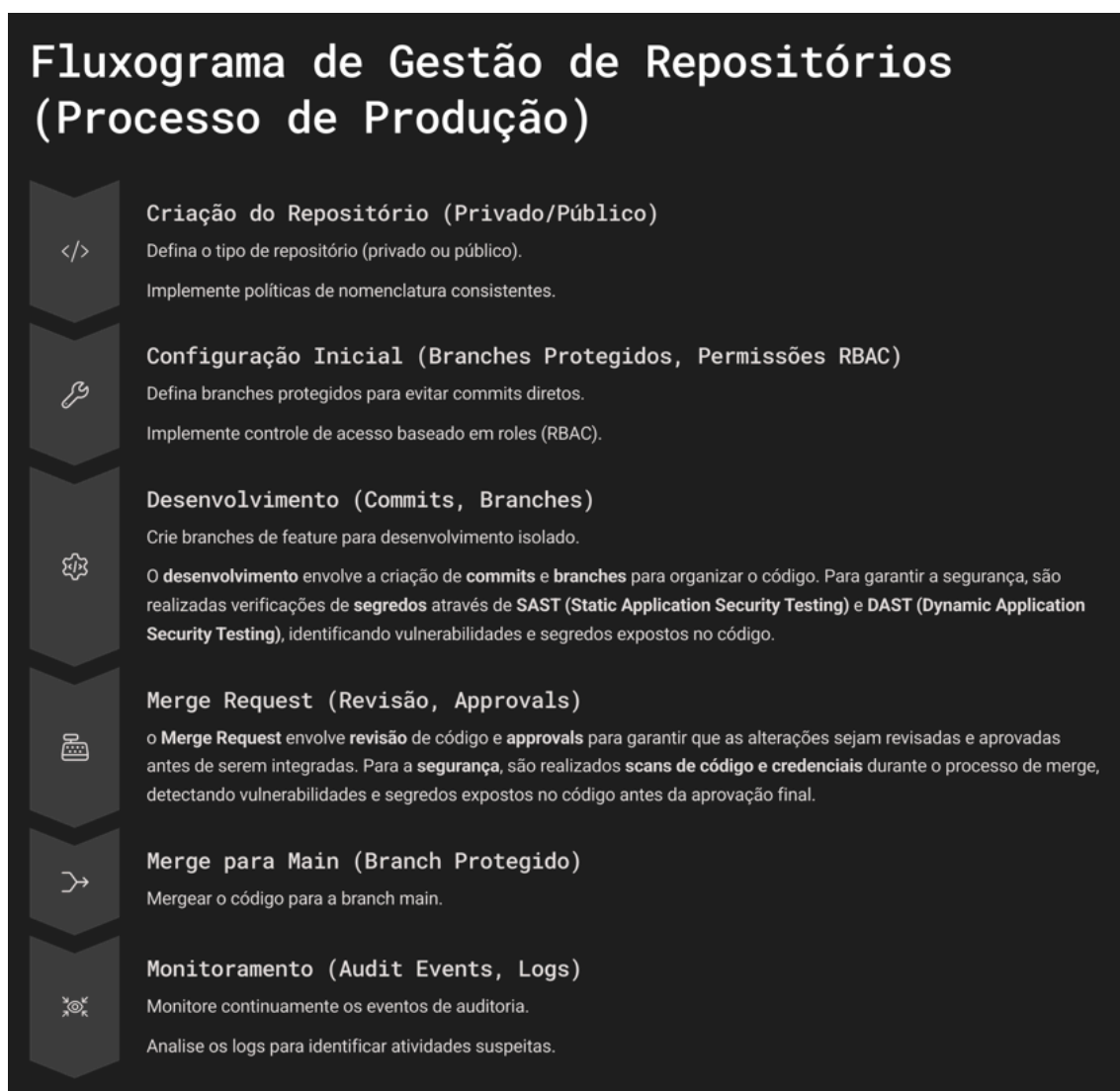
- A organização opera no segmento de plataformas integradas de DevOps, focada em desenvolvimento, entrega e segurança de software.
- Atende empresas de diversos portes (startups, PMEs (Pequenas e Médias empresas), e setores, com soluções adaptáveis a necessidades específicas.
- Oferece serviços via modelo SaaS (nuvem) ou implantação em ambientes auto-gerenciados, garantindo flexibilidade e conformidade com regulamentações.
- Plataforma unificada de DevOps: Controle de versão, integração contínua (CI/CD), gerenciamento de segurança e monitoramento de desempenho em um único ambiente
- Modelo Open Core: Versão básica gratuita e de código aberto, fomentando a colaboração da comunidade em seu desenvolvimento, com licenças premium para funcionalidades avançadas (ex., segurança empresarial, auditoria de conformidade).
- Serviços Complementares: Consultoria para implementação de práticas DevOps, Treinamentos técnicos e certificações em uso da plataforma, Suporte prioritário para correção de falhas e otimização de fluxos.
- Venda de Soluções Especializadas: Ferramentas de segurança integradas ao ciclo de desenvolvimento (ex., varredura de vulnerabilidades em tempo real ‘SAST’, ‘DAST’ ou ‘Secret Detection’) e módulos para gerenciamento ágil de projetos, como quadros Kanban e rastreamento de issues.
- Integração com Ecossistemas Externos: Conectores para nuvens públicas (AWS, Google Cloud), ferramentas de monitoramento (Prometheus) e sistemas de autenticação.
- Atua globalmente, com equipe 100% remota e suporte multilíngue.

3 OS PRINCIPAIS PROCESSOS DE NEGÓCIOS

Pipelines de CI/CD (Processo de “Produção”)



Gestão de Repositórios (Processo de “Produção”)



4 LEIS RELACIONADAS A TI QUE IMPACTAM O NEGÓCIO

Lei	Impacto na organização
LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13.709/2018)	<ul style="list-style-type: none">- Controle de acesso de usuários: apenas equipes autorizadas devem manipular dados pessoais.- Implantação de políticas de privacidade e consentimento.

	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de mecanismos para exclusão, anonimização e rastreamento de dados.
Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014)	<ul style="list-style-type: none"> - Obrigatoriedade de manter registros de acesso por um período determinado. - Garantia da neutralidade da rede e da privacidade dos usuários. - Estabelece responsabilidade civil por danos gerados por terceiros em ambiente digital.
Lei de Crimes Cibernéticos (Lei nº 12.737/2012)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço nas políticas de segurança da informação. - Prevenção e mitigação de ataques cibernéticos, como invasões, roubo de dados e fraudes.
Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011)	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicável a organizações públicas ou prestadoras de serviço público. - Garante a transparência ativa e passiva de dados institucionais e obriga cuidados no compartilhamento.

Matriz de relacionamento de processos organizacionais e leis.

Processo	Leis relacionadas	Observações
Gerenciamento de relacionamento de cliente	LGPD	Garantir o consentimento para uso de dados, transparência e segurança no tratamento das informações.
Gestão de TI e infraestrutura	Lei de Crimes Cibernéticos, Marco Civil	Garantir uso legal de software, segurança contra ataques, e guarda de logs de acesso conforme exigido.
Transparência e compliance	Lei de Acesso à Informação, LGPD	Divulgar informações obrigatórias e assegurar o cumprimento das normativas de privacidade e segurança.

5 REFERÊNCIAS

GITLAB. Company mission. *GitLab Handbook*. Disponível em: <https://handbook.gitlab.com/handbook/company/mission/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

GITLAB. Company vision. *GitLab Handbook*. Disponível em: <https://handbook.gitlab.com/handbook/company/vision/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

GITLAB. Company strategy. *GitLab Handbook*. Disponível em: <https://handbook.gitlab.com/handbook/company/strategy/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

GITLAB. GitLab values. *GitLab Handbook*. Disponível em: <https://handbook.gitlab.com/handbook/values/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

GitLab Inc. (2025). *Sobre o GitLab*. GitLab. Disponível em: <https://about.gitlab.com>

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. *Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 ago. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. *Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil (Marco Civil da Internet)*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 abr. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.737, de 30 de novembro de 2012. *Dispõe sobre a tipificação criminal de delitos informáticos (Lei Carolina Dieckmann)*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 dez. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12737.htm. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. *Regula o acesso a informações previsto na Constituição Federal (Lei de Acesso à Informação)*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 24 mar. 2025.